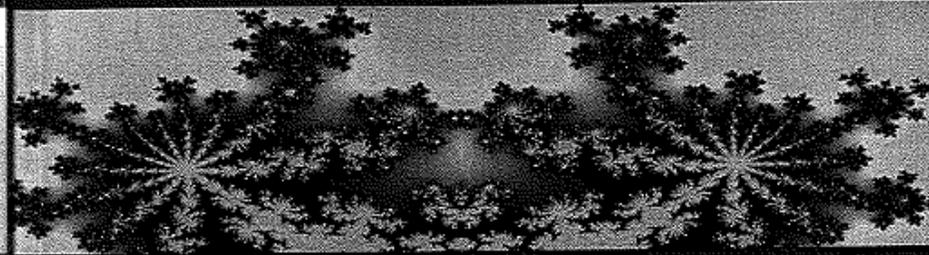
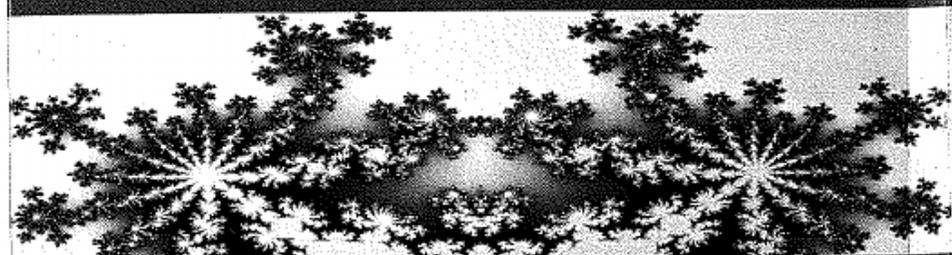


Derna Pescuma
Antonio P. F. de Castilho



Este livro...

... será útil a todos, desde aprendizes até orientadores.
... fornecerá um rumo a tantos mestrandos e doutorandos desorientados, na hora de problematizar o seu tema ou de justificar os seus procedimentos.

Ao destilar o suco de um referencial metodológico complexo, o livro torna acessível a um largo público, não apenas um conjunto de diretrizes precisas, mas também um verdadeiro tratado de epistemologia científica, transmitida por pequenas doses bem digestivas.

Sua excelente didática manifesta-se pelo caráter sugestivo dos quadros comparativos e por perguntas simples de se fazer a si mesmo na elaboração do projeto de pesquisa.

ETIENNE A. HIGUET

www.olhodagua.com.br

ISBN 85-7642-004-X



Projeto de Pesquisa

Derna Pescuma
Antonio Paulo F. de Castilho

Projeto de Pesquisa

O que é? Como fazer?

um guia para sua elaboração

Segue as
mais recentes
normas da
ABNT

Metodo³

OLHO
da
água

© Dos autores

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios sem permissão escrita da Editora.



Editor

Jorge Claudio Ribeiro

Capa

Inês Ruivo

Diagramação

A.C. Pinheiro

Impressão e acabamento

Artcolor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pescuma, Derna

Trabalho acadêmico – o que é? como fazer? : um guia para sua elaboração / Derna Pescuma, Antonio Paulo Ferreira de Castilho. -- São Paulo : Olho d'Água, 2008.

Bibliografia.

ISBN 85-7642-004-X

1. Redação acadêmica 2. Relatórios – Redação 3. Trabalhos científicos – Metodologia 4. Trabalhos científicos – Normas 5. Trabalhos científicos – Redação. I. Castilho, Antonio Paulo Ferreira de. II. Título.

02-3409

CDD-808.066378

Índices para catálogo sistemático:

1. Trabalhos acadêmicos : Redação 808.066378

Editora Olho d'Água

Rua Dr. Homem de Melo, 1036

05007-002 São Paulo, SP

(0..11) 3673-9633 / 3673-1287

www.olhodagua.com.br

Tânia Unglaub

A você, Alfredo, pela confiança e compreensão que sempre demonstrou em relação a minha existência.

Obrigada, papai.

Derna

*A Maria Heloisa, minha mãe,
com amor, gratidão e esperança.*

Antonio Paulo

PARTE II

PROJETO DE PESQUISA

Quem de vós, com efeito, querendo construir uma torre, primeiro não se senta para calcular as despesas e ponderar se tem com que terminar? Não aconteça que, tendo colocado o alicerce e não sendo capaz de acabar, todos os que virem comecem a caçoar dele dizendo: "Esse homem começou a construir e não pôde acabar!" Ou ainda, qual o rei que, partindo para guerrear com um outro rei, primeiro não se senta para examinar se, com dez mil homens, poderá confrontar-se com aquele que vem contra ele com vinte mil. Do contrário, enquanto o outro ainda está longe, envia uma embaixada para perguntar as condições de paz. (Lc 14, 28-32)

A parábola bíblica chama a atenção para a necessidade de um projeto (calcular, ponderar, examinar) antes de se iniciar qualquer empreendimento. Esse ensinamento expressa a convicção profunda do ser humano, de que qualquer ação deve ser planejada de antemão. Assim, ninguém se lança a qualquer coisa sem antes avaliar as possibilidades de sua execução e determinar o roteiro a seguir para atingir os objetivos a que se propõe.

O mesmo vale para a obtenção dos elementos que configuram uma pesquisa científica. Esta não deve ser realizada a esmo – pelo contrário, deve ser planejada. Por isso, antes de ser realizada, há a necessidade de se elaborar um projeto.

O projeto é o registro do planejamento e deve orientar toda a pesquisa. Não é apenas um documento a ser apresentado como mais um requisito burocrático, mas deve acompanhar constantemente o pesquisador em seu trabalho.

PROJETO = PROBLEMA

A etimologia dos termos “projeto” e “problema” mostra que, apesar de suas diferentes origens, ambos possuem o mesmo significado. Em relação a “projeto”, Machado (1977, v. IV, p. 439) ensina que esse substantivo é originado do latim *projectu*, “o que se lança sobre, proeminente, saliente; transbordante, sem medida, desenfreado; abatido”¹. Antenor Nascente (1955, p. 418) ensina que “projeto” vem “do latim *projectu*, [com o significado de] lançado sobre”; acrescenta que “projeter” provém do latim *projectore*, [significando] “o que lança para adiante” e “projetar” vem do latim *projectare*, “lançar para adiante”. Em síntese, o significado de “projeto” é “lançar ou jogar para frente”.

O filólogo José Pedro Machado (1977, v. IV, p. 434) apresenta a raiz de “problema”. É um substantivo vindo do grego *próblema* que significa “saliência (cabo, promontório); o que se tem diante de si, daí, obstáculo; [...] muralha; o que se propõe; tarefa, trabalho, ocupação; questão proposta, assunto de controvérsia”. Nascente (1955, p. 417), também filólogo, ensina que essa palavra provém do vocábulo grego “*próblema*, o que se propõe, o que se atira (*bállo*) adiante (*pró*)”. Podem-se resumir essas breves indicações com as palavras do filósofo espanhol Julián Marías (1985, p. 24), ao ensinar que “o verbo grego de que é derivado o substantivo ‘problema’ significa lançar ou arremessar para frente”.

Os vocábulo “projeto” e “problema” possuem, originalmente, o mesmo significado, que é lançar-se ou lançar algo para superar um obstáculo que se apresenta. Portanto, essas palavras revelam-se como duas faces do mesmo desafio. Esse paralelo indica que a determinação do problema é o objetivo primeiro do projeto de pesquisa.

Para se entender o que é problema em sentido científico, é necessário superar a compreensão do que seja esse termo no senso

1. A palavra latina *projectu* chegou ao português, por via culta, passando pelo francês *projet*. Foi usada já no séc. XVIII por Dinis da Cruz e Silva (apud MACHADO, 1977, v. IV, p. 439): “Magnate principal de minha corte, /Eu, para executar este *projecto*, /Entre todos te escolho”.

comum. Popularmente, “problema” é algo que não deu certo, que não se pode controlar, aquilo que frustra o ser humano, ou que o coloca em conflito consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Não é disso que se fala ao referir-se ao problema de um projeto de pesquisa. Para que haja um problema de pesquisa, ele deve estar bem delimitado, utilizar conceitos bem definidos, permitir experimentos metódicos (dependendo da área de pesquisa no qual se insere), ser passível de análise e permitir uma conclusão.

PROJETO DE PESQUISA

“Mais que de viver projetando, trata-se de viver como projeto. O projeto é, portanto, uma antecipação de si mesmo”. Com essas palavras, José Ferrater Mora (2001, p. 2.387) mostra que projeto não é um planejamento desligado da vida do pesquisador. É sua expressão e retrato de sua vivência. Assim sendo, as origens do projeto de pesquisa provém da vida do pesquisador: questionamentos, leituras, cursos e debates de que participou, manifestações culturais e circunstâncias pessoais e profissionais vividas até o momento.

Há ainda outras maneiras de enfocar o projeto. Antônio Houaiss (2001, p. 2.308) define o termo como “1 idéia, desejo, intenção de fazer ou realizar (algo) no futuro; [...] 2 descrição escrita e detalhada de um empreendimento a ser realizado” e dá como sinônimos “plano, delineamento, esquema”. A mesma idéia de “lançar-se” está presente nessas definições.

Projeto de pesquisa é um texto que, além de determinar o problema, define e aponta detalhadamente o caminho a ser seguido e a ordem das atividades a serem realizadas para a construção de um trabalho de pesquisa científica. Impõe ao pesquisador uma necessária disciplina na leitura cuidadosa dos textos, na coleta de dados, na argumentação rigorosa e no cumprimento dos prazos estabelecidos. Serve também para o professor orientador avaliar o trabalho proposto e acompanhar seu desenvolvimento.

O PROBLEMA, CERNE DO PROJETO

Os elementos iniciais de um projeto de pesquisa (tema, justificativa, referencial teórico) desembocam na delimitação e formulação do problema. Do problema decorrem os demais elementos (levantamento das hipóteses, título, objetivos, metodologia, cronograma das atividades, recursos e orçamento, referências). Assim, o problema é o centro do projeto de pesquisa.

O cerne do PROJETO de pesquisa é a determinação do PROBLEMA a ser estudado.

ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA

Embora não haja uma única maneira para se elaborar um projeto de pesquisa¹, há linhas gerais que devem ser seguidas. Sergio Luna (1996, p. 16-7) apresenta os seguintes elementos:

Qualquer que seja o referencial teórico ou a metodologia empregada, uma pesquisa implica o preenchimento dos seguintes requisitos:

- 1) a formulação de um problema de pesquisa, isto é, de um conjunto de perguntas que se pretende responder, e cujas respostas se mostrem novas e relevantes teórica e/ou socialmente;
- 2) a determinação das informações necessárias para encaminhar as respostas às perguntas feitas;
- 3) a seleção das melhores fontes dessas informações;
- 4) a definição de um conjunto de ações que produzam essas informações;
- 5) a seleção de um sistema para tratamento dessas informações;
- 6) o uso de um sistema teórico para interpretação delas;
- 7) a produção de respostas às perguntas formuladas pelo problema;

1. Algumas instituições possuem um formato próprio para a apresentação de projetos de pesquisa. Sendo assim, é conveniente utilizar o modelo da instituição.

8) a indicação do grau de confiabilidade das respostas obtidas (ou seja, por que aquelas respostas, nas condições da pesquisa, são as melhores respostas possíveis?);

9) finalmente, a indicação da generalidade dos resultados, isto é, a extensão dos resultados obtidos; na medida em que a pesquisa foi realizada sob determinadas condições, a generalidade procura indicar (quanto possível) até que ponto, sendo alteradas as condições, podem-se esperar resultados semelhantes.

Pedro Demo (1991, p. 65-6) propõe os seguintes “passos relevantes” para a elaboração de um projeto:

a) Primeiro, é mister ter um “tema”, ou seja, um problema interessante a ser estudado, fenômeno pertinente que se deseja analisar, fato novo que se pretende compreender;

b) segundo, projeta-se um caminho, com etapas para a realização do estudo, o que denota sentido de sistematização e disciplina de trabalho;

c) o momento inicial é geralmente marcado pela dúvida, pois somente pesquisa quem não sabe tudo e convive criticamente com os limites do conhecimento;

d) aí, pergunta-se pelo que já se sabe do tema, para buscar alguma pista; chegando-se a uma pista preliminar, segue-se em frente, para averiguar se tem futuro; pode-se descobrir que é viável avançar, como também que o rumo está equivocado;

e) chega-se a uma primeira visão geral do tema, que delinee o “tamanho” do esforço que temos de investir e diante do qual medimos o “tamanho” de nossas pernas; diante de circunstâncias limitantes, como tempo disponível, recursos, instrumentos empíricos, é possível assumir o tema em maior ou menor profundidade;

f) importante será sempre “o que ler”, com vistas a formular o “quadro de referências”, no qual vamos apresentar nossa proposta explicativa da realidade; é preciso justificar as relevâncias realçadas, o tipo de

ponto de vista e de partida, a preferência teórica, sempre em termos de elaboração própria;

g) importante é a questão metodológica que coloca o desafio do como proceder: nas linhas, desenha os passos da análise (bibliografia básica, dados a serem utilizados ou produzidos, modo de interpretação, preferência de posicionamento científico, fases da empreitada), e, nas entrelinhas, aparece a tonalidade ideológica própria do autor, que é ator.

Tomando por base esses elementos do projeto de pesquisa, apresentamos o seguinte modelo:

Elementos de um projeto de pesquisa		
Elemento	O que é?	Pergunta
Tema	Assunto sobre o qual a pesquisa será realizada.	Qual é meu tema?
Justificativa	Razões de se realizar a pesquisa.	Por que fazer?
Referencial teórico	Conteúdo que o pesquisador conhece sobre o assunto.	O que sei sobre o assunto?
Delimitação do problema	Pergunta que o pesquisador quer responder sobre o assunto.	Qual é minha pergunta?
Formulação das hipóteses	Respostas antecipadas e provisórias ao problema – questões que encaminharão o desenvolvimento da pesquisa.	O que o trabalho pretende demonstrar?
Título	Nome que o trabalho irá receber.	Como se chamará?
Objetivos	O que se pretende atingir com a pesquisa.	Para que fazer?
Metodologia	Conjunto de atividades organizadas para levantamento dos dados para a realização da pesquisa.	Como vou desenvolver minha pesquisa?
Cronograma das atividades	Lista, por ordem e prazos, da realização e conclusão das atividades relacionadas com a pesquisa.	Quando e em que ordem vou realizar a pesquisa?
Recursos humanos e materiais – orçamento	Lista de custos de materiais e mão-de-obra necessários para a realização da pesquisa.	De que vou precisar?
Referências	Lista de obras consultadas para a elaboração do projeto de pesquisa.	O que consultei para fazer o projeto?

TEMA

É o assunto sobre o qual a pesquisa será realizada. Deve ter relevância científica e social, e ser de tal modo abrangente que contenha aspectos que ainda possam ser explorados. Deverá ser delimitado para ser estudado com maior profundidade.

Sempre há riscos na escolha do tema. Eis alguns deles:

1. *Escolha de um tema que o pesquisador ainda não estudou ou que nada tenha a ver com sua atividade profissional.*

Ao escolher um tema, é necessário um bom conhecimento a respeito dele. Para conseguir formar o necessário conjunto de conhecimentos que lhe permitirão chegar a um problema bem delimitado (SEVERINO, 2000, p. 159), é importante que o pesquisador tenha feito diversas leituras, participado de cursos, seminários e atividades relacionadas com o tema. Isso ocorre normalmente durante os cursos realizados na vida acadêmica ou na experiência profissional.

2. *Escolha de um tema sobre o qual não haja fontes acessíveis de consulta ou que exija condições fora do alcance do pesquisador.*

Antes de decidir-se por um tema, o pesquisador deve fazer uma verificação do que já existe sobre o assunto e de sua possibilidade de acesso (AZEVEDO, 1997, p. 42). Deve também verificar se ele pode ser desenvolvido com metodologia disponível.

3. *Escolha de um tema que não possa ser feito no limite de tempo disponível para a realização da pesquisa.*

Antes de optar por um tema, o pesquisador deve calcular cuidadosamente as exigências que o mesmo comporta frente ao prazo disponível (AZEVEDO, 1997, p. 42).

4. *Escolha de um tema que não encante o pesquisador.*

É sabido desde os gregos que o desejo intenso de buscar a verdade nasce da admiração e do fascínio por algo. Portanto, pretender tomar como tema de pesquisa algo que não apaixone o pesquisador poderá acarretar aborrecimentos e até o abandono do trabalho.

Perguntas para ajudar a escolher o tema?

Das coisas que eu estudo, o que mais me interessa?
Quais assuntos me deixam curioso? Levantam dúvidas, interrogações?
Além dos livros que o professor indica, quais outros eu gosto de ler por minha conta? De que assunto tratam?
Em meu trabalho ou nos estágios que faço, aparecem dúvidas que eu não sei resolver e que aguçam minha curiosidade?
Que tema despertou meu interesse?
Esse tema está dentro do meu alcance?
Tenho acesso ao material necessário para enfrentar esse tema?
Poderei concluir minha pesquisa dentro do prazo de que disponho para isso?

JUSTIFICATIVA

A justificativa é a tentativa de responder à pergunta: *Por que fazer essa pesquisa?*

É o momento de mostrar qual a significação e relevância do trabalho que se pretende realizar. Dentre os diversos tipos de relevância, destacam-se aquelas de caráter pessoal, acadêmico, profissional e social.

1. Relevância pessoal

Mostra por que o problema é importante para o pesquisador. Este deve indicar como surgiu o interesse pelo tema de investigação, qual foi a origem da curiosidade pelo assunto, que circunstâncias interferiram na sua escolha e por que foi feita tal opção. É a parte mais pessoal da exposição do projeto, momento de se apontarem motivações e interesses ligados diretamente às circunstâncias da vida do pesquisador.

2. Relevância acadêmica

Nenhum trabalho científico começa do nada. Todos partem de resultados atingidos pela comunidade científica e contribuem para o

2. Não é necessário que o pesquisador responda a todas essas perguntas. Seu único objetivo é auxiliar na elaboração do projeto de pesquisa.

aumento do conhecimento em determinada área. Há, portanto, um encadeamento do trabalho científico com os estudos anteriores da comunidade acadêmica. Nessa perspectiva, cada pesquisa realizada oferece uma contribuição para a Academia. Daí a importância de se apontar essa relevância no próprio projeto de pesquisa.

3. Relevância profissional

Uma das características da ciência moderna é ter uma aplicação prática no processo de dominação e transformação do mundo. Há, portanto, uma aplicação prática a se buscar para ser utilizada na vida profissional. Assim sendo, o pesquisador deverá destacar neste item a importância de sua pesquisa para a profissão.

4. Relevância social

Mesmo os trabalhos mais teóricos e aparentemente desligados de uma prática social ou política possuem essa dimensão. Por isso, o pesquisador deve estar consciente da contribuição que seus estudos podem prestar a projetos políticos, ficando alerta sobre isso³.

Perguntas para ajudar a elaborar a justificativa

Relevância pessoal

- Por que eu tive interesse por este assunto?
- Quais fatores de minha vida influenciaram na escolha deste tema?
- Por que este assunto pode auxiliar minha formação pessoal?

Relevância acadêmica

- Que contribuições este assunto pode trazer para o âmbito acadêmico e científico?
- Este assunto tem um caráter retrospectivo ou prospectivo?
- Como este tema se relaciona com o conhecimento científico contemporâneo?

Relevância profissional

- Este assunto pode contribuir para resolver os problemas de minha profissão?
- Por quê?

3. Por exemplo, um lógico que pesquise de maneira puramente teórica sua área do conhecimento deve saber que o resultado de suas pesquisas poderá ser usado, tanto para a construção de computadores mais potentes, que possibilitarão o controle mais rígido das populações, como para tornar mais acessível a todos a utilização da informática.

- Como este assunto pode contribuir para o desenvolvimento de minha profissão?
- Como este assunto abre novas perspectivas para os desafios de minha profissão?

Relevância social

- Este assunto pode contribuir para um melhor conhecimento dos problemas de minha sociedade? Por quê?
- Como este assunto pode contribuir para a solução dos inúmeros problemas da sociedade contemporânea?
- Como este assunto contribui para que eu me responsabilize para a construção de uma sociedade melhor?

REFERENCIAL TEÓRICO

É o quadro conceitual a ser utilizado pelo pesquisador para fundamentar seu trabalho, e não uma simples relação de obras que tratam do tema. É um estudo que evidencia diversas posições sobre o assunto, ainda que conflitantes, apresentando os contextos histórico e atual no qual se inserem. Nele, o pesquisador mostrará seu conhecimento e posição a respeito do tema. O referencial teórico permitirá ao autor ter maior clareza na formulação do problema de pesquisa, facilitará a formulação de hipóteses ou de suposições, possibilitará identificar o procedimento mais adequado para a coleta e o tratamento dos dados e mostrará como estes são interpretados por diversos autores.

Os seguintes passos são úteis para a elaboração do referencial teórico:

1. Fazer um levantamento de material impresso (livros, revistas, jornais, teses, dissertações, documentos) e de material eletrônico (internet, vídeos e outros) que tratem do tema.

Deve-se buscar tanto as obras clássicas quanto os textos recentes que tratam do assunto. Essas indicações podem ser encontradas nas bibliotecas e nas referências das obras principais dessa área. Ao recolher o material, é importante que se leia o sumário das obras, deixando de lado as que não forem pertinentes. À medida que tiver maior clareza do tema a ser estudado, convém organizar criteriosamente as

fontes por ordem de importância. É necessário fazer a referência correta de todas essas obras para facilitar a realização da pesquisa e a redação do texto final⁴.

2. Ler metodicamente os textos encontrados.

Com a leitura metódica⁵, o pesquisador poderá inteirar-se do que já foi estudado a respeito do tema e tomar ciência das tendências de ordem teóricas e práticas pertinentes a ele.

3. Iniciar a elaboração do referencial teórico.

Ao elaborá-lo, o pesquisador deve mostrar ligações entre o material recolhido e o problema que pretende solucionar. É importante mencionar correntes teóricas, autores, experimentos e fazer citações (transcrições literais ou paráfrases). É conveniente também apresentar detalhadamente pelo menos um estudo que tenha relação com o tema a ser desenvolvido e os conceitos que pretende utilizar na pesquisa.

Deve-se tomar cuidado para não confundir referencial teórico com carta de intenções, que somente elenca textos a serem lidos durante a pesquisa.

Perguntas para ajudar a elaborar o referencial teórico

O que já sei sobre o assunto?
Quais autores e textos tratam do assunto?
Tenho acesso a eles?
Faço as referências corretamente?
Como essas obras tratam o assunto em questão?
Há mais de uma posição sobre esse assunto? Quais são as diferenças?
Como esse material se relaciona com minha pesquisa?
Há material sem relação com minha pesquisa?
Falta alguma obra que ainda não examinei?
Qual(is) texto(s) devo apresentar detalhadamente no referencial teórico?
Quais conceitos serão necessários para meu estudo?

4. Sobre esse assunto, consulte *Referências bibliográficas*, de nossa autoria.
5. Uma boa orientação sobre leitura metódica encontra-se no Capítulo III – Diretrizes para a leitura, análise e interpretação de textos (SEVERINO, 2000, p. 47-71).

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Conta-se que George Washington Carver (1864-1943), cientista norte-americano, ao buscar um problema para suas pesquisas, pensou em estudar a imensidão do universo. Perguntou a Deus o que pensava disso e Ele respondeu: “É demais para sua cabeça!” O cientista então moderou suas expectativas e pensou em estudar o poder do Sol. Novamente, perguntou a opinião de Deus, e ouviu a resposta: “Ainda é demais para sua cabeça!” Mais uma vez, o cientista pôs-se a pensar e decidiu estudar a grandeza da Terra. Ao apresentar sua idéia a Deus, ouviu a mesma resposta. Tudo se repetiu muitas e muitas vezes – a cada proposta do cientista, a mesma resposta divina. Abatido, o cientista perguntou: “O que então devo pesquisar?”. A voz de Deus: “Estude o amendoim, pois tem o tamanho ideal para você”. Humildemente, o cientista começou a pesquisar essa pequena planta. Com o tempo, descobriu inúmeras características e patenteou diversos produtos derivados do amendoim.

Essa história mostra que, para o pesquisador, delimitar o problema é um dos maiores e mais importantes desafios. Sem a realização dessa etapa, não conseguirá fazer uma pesquisa, pois não terá nenhuma pergunta para responder. Além disso, perderá o foco de seu trabalho e gastará seu tempo em leituras e coletas de dados desnecessárias. É fundamental, portanto, delimitar, determinar e circunscrever o problema definindo também em que ângulo ou perspectiva ele será tratado.

Essa história mostra ainda que um problema de pesquisa mal delimitado estará além das condições do pesquisador; e que um problema modesto e bem definido poderá ser solucionado com mais profundidade, precisão e facilidade.

O problema deve ser formulado como pergunta ou questão, de maneira concisa e clara, utilizando conceitos bem determinados, de tal forma que sua solução seja possível. Deve orientar todo o desenvolvimento do trabalho e ser respondido sinteticamente em sua conclusão.

Perguntas para ajudar a delimitar o problema

- Por que o tema escolhido precisa ainda ser pesquisado?
- Que tipo de informações permite limitar o tema?
- Que tipo de informações permite fazer um recorte mais específico do tema?
- O que investigar? Sob quais aspectos investigar?
- Qual é o meu problema? É pequeno, restrito, definido e delimitado?
- Há coerência entre tema e problema?
- Estou seguro de que é esse problema que pretendo estudar?
- Meu problema está formulado em forma de pergunta?
- Está redigido de maneira clara e concisa? Utiliza conceitos bem determinados?
- Conseguirei resolver meu problema?

FORMULAÇÃO DAS HIPÓTESES

Nessa etapa do projeto, o pesquisador deve explicitar a(s) hipótese(s) que levantou. Definimos "hipótese" como toda resposta antecipada e provisória ao problema⁶. O trabalho pode apresentar uma ou mais hipóteses (conjecturas ou suposições) que deverão ser demonstradas.

Todo o trabalho científico deve ser constituído de uma argumentação⁷ que relaciona o problema com os dados coletados (bibliográficos, de campo e experimentais) e com as hipóteses. Inicialmente, o pesquisador possui meras hipóteses a respeito do objeto a ser estudado. À medida que tiver maior domínio do assunto, melhor

- Há inúmeras considerações a respeito da existência e formulação de hipóteses, o que mostra a relação delas com as diversas concepções de ciência existentes. Esse debate está fora do objetivo deste trabalho e por isso não nos deteremos nele. Pode-se consultar sobre esse assunto: SEVERINO, 2000; LAKATOS, 1995; LAKATOS, 1996; GIL, 2002; BABBIE, 2001; LAVILLE, DIONNE, 1999.
- A argumentação é que conduz à solução do problema: "A construção lógica do trabalho é o arranjo encadeado dos raciocínios utilizados para a demonstração da hipótese formulada no início" (SEVERINO, 2000, p. 82). Consultar também Capítulo VIII - Os pré-requisitos lógicos do trabalho científico (SEVERINO, 2000, p. 183-94).

aprofundamento do tema e adequada coleta de dados, poderá comprovar ou refutar as hipóteses, que é o objetivo da pesquisa.

As hipóteses devem ser enunciadas de modo conciso e claro, escritas de forma afirmativa, formuladas de maneira lógica evidenciando as lacunas ou as ambigüidades do assunto. Poderão ser modificadas ou abandonadas durante a pesquisa caso se verifique que são inadequadas ou falsas.

Perguntas para ajudar a formular as hipóteses

- Conseguo antecipar possíveis respostas para meu problema?
- O que eu acredito inicialmente a respeito do problema escolhido?
- Tenho somente uma suposição possível a respeito desse problema?
- Ou tenho várias? Quais são elas? São concordantes ou discordantes?
- Minhas hipóteses estão concisas e claras? Foram enunciadas de forma afirmativa?
- Evidenciam alguma lacuna ou ambigüidade no assunto? Quais?
- Tenho consciência de que elas não são absolutas, mas podem ser modificadas ou abandonadas ao longo do trabalho?

TÍTULO

Ainda que provisório, é necessário que o título da pesquisa conste no projeto. Deve apresentar de maneira fiel, clara, objetiva, sugestiva e direta o conteúdo do trabalho, sintetizando o problema ou a hipótese.

Perguntas para ajudar a escolher o título

- O título é fiel ao trabalho que pretendo realizar?
- O título é coerente com o conteúdo do meu trabalho?
- Expressa claramente o que pretendo desenvolver com meu trabalho?
- Exprime de maneira objetiva o que pretendo estudar?
- Comunica diretamente o que pretendo apresentar com meus estudos?

OBJETIVOS

Os objetivos mostram onde se pretende chegar com o trabalho de pesquisa. Apontam os resultados teóricos e práticos a serem

alcançados. Para serem atingidos, devem ser poucos e modestos em suas pretensões. Precisam ser sempre perseguidos pelo pesquisador, orientando seu trabalho.

Os objetivos devem ser formulados com a utilização de verbos no infinitivo, tais como: aplicar, avaliar, buscar, caracterizar, determinar, enumerar, formular, encontrar, explicar.

Perguntas para ajudar a estabelecer os objetivos

Para que farei essa pesquisa?
Para que servirá essa pesquisa?
Onde quero chegar com essa pesquisa?
Que metas pretendo atingir com essa pesquisa?
Que utilidade teórica e prática trará essa pesquisa?
Que contribuições essa pesquisa poderá trazer?

METODOLOGIA

Nesta fase, o pesquisador deve explicar como conduzirá o trabalho. É importante que ele saiba utilizar adequadamente os métodos e técnicas de investigação. É necessário descrever a metodologia que se pretende adotar justificando sua adequação ao projeto. Deve também apontar e justificar as fontes de dados escolhidas (bibliográficas, de campo e experimentais), os instrumentos e técnicas de coleta de dados, o tratamento a ser dispensado a eles e a forma de apresentação dos resultados.

Perguntas para ajudar a eleger os procedimentos metodológicos

Qual metodologia escolhi? Por que fiz essa escolha?
É coerente com os objetivos de meu trabalho?
Quais instrumentos de coleta de dados pretendo utilizar? Por que os escolhi?
Que pretendo conseguir com eles?
Utilizarei um instrumento já existente ou precisarei construí-lo?
Os instrumentos são compreensíveis para quem vai aplicá-los ou respondê-los?
Em quem, onde, quando e como vou aplicá-los?
Como vou organizar e apresentar esses dados?
Consigo relacioná-los com meu referencial teórico?
Tomei as providências éticas exigidas para pesquisas com seres humanos?

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

É conveniente que se estabeleça um cronograma para a realização das atividades. Sua principal função é indicar a seqüência e as datas em que serão executadas as ações relativas à pesquisa. Sem ele, corre-se o risco de não se realizar a tempo uma ou mais atividades, o que pode até inviabilizar a pesquisa.

Na elaboração de um cronograma, o pesquisador deve organizar as atividades, desenvolvendo-as simultaneamente ou em seqüência, conforme as necessidades que surgem ao longo da pesquisa. Deve iniciar sua organização levando em consideração a data final de entrega do trabalho e sempre deixar um prazo para eventuais imprevistos.

Na elaboração do cronograma, sugerimos que se considerem as seguintes atividades:

- reelaboração do projeto;
- elaboração do sumário provisório;
- seleção bibliográfica por capítulos;
- leitura metódica e fichamento das obras selecionadas;
- planejamento da coleta de dados;
- escolha ou elaboração dos instrumentos de coleta de dados;
- escolha da população-alvo, contatos e autorizações;
- realização do pré-teste do instrumento;
- adequação do instrumento a partir do resultado do pré-teste;
- aplicação dos instrumentos de coleta de dados;
- organização dos dados coletados;
- análise dos dados coletados e sua relação com a teoria estudada;
- verificação da necessidade de dados complementares ou de outra teoria para análise;
- se necessário, realização de nova coleta de dados ou escolha de outra teoria;
- nova análise dos dados coletados (anteriores ou novos) e sua relação com a teoria (anterior ou nova);
- redação de cada capítulo do trabalho;
- entrega de cada capítulo para correção;
- reelaboração de cada capítulo após a correção;
- redação da conclusão, anexos e referências do trabalho;

- entrega da conclusão, anexos e referências do trabalho para correção;
- reelaboração da conclusão, anexos e referências do trabalho após a correção;
- redação da introdução do trabalho;
- entrega da introdução para correção;
- reelaboração da introdução após a correção;
- elaboração dos demais elementos (capa, folha de rosto ...);
- redação final do trabalho;
- impressão, cópias e encadernação do trabalho;
- entrega do trabalho;
- apresentação pública do trabalho, quando for determinada pela instituição.

Para melhor visualização do cronograma, pode-se construir uma tabela levando em conta os prazos em dias, semanas ou meses, a critério do pesquisador.

Prazo (semanas)	1	2	3	...	39	40
Atividades						
reelaboração do projeto	X					
elaboração do sumário provisório		X				
seleção bibliográfica por capítulos	X	X	X			
...				...		
entrega do trabalho					X	
apresentação pública						X

Perguntas para ajudar a definir o cronograma

Que atividades devo realizar para concluir meu trabalho? Quais providências devo tomar?
 Que atividades e providências dependem de outras anteriores?
 Que ordem de atividades devo seguir?
 Há atividades ou providências que podem ser realizadas simultaneamente? Quais são? Como organizá-las?
 Quando vou realizar as atividades arroladas no quadro acima?
 Qual o prazo final para conclusão e entrega de cada atividade?
 Qual o prazo final para conclusão e entrega do trabalho?
 Deixo um tempo para possíveis imprevistos?

RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS – ORÇAMENTO

Na elaboração do orçamento, deve-se prever a atuação de profissionais a serem contratados (se necessário), os recursos materiais e equipamentos que serão utilizados e os custos que isso implicar.

Este elemento é necessário principalmente ao se fazer um pedido de verbas para alguma instituição de fomento à pesquisa. Neste caso, o pesquisador deve prestar contas fielmente da verba que recebeu.

Perguntas para ajudar a fazer o orçamento

O que vou utilizar para a realização da pesquisa (material e equipamento)? Quanto custa?
 Quanto vou gastar com a prestação de serviços (consultoria, viagens, digitação, revisão, encadernação, e outros)?
 Qual o total que vou gastar para realizar a pesquisa?
 Tenho alguma fonte de financiamento? Qual é?

REFERÊNCIAS

Devem ser elencadas as obras que foram consultadas para a elaboração do projeto de pesquisa. Ao fazê-lo, é necessário seguir rigorosamente as normas da ABNT⁸. É bom salientar que a lista de

8. Sobre isso, consulte nossa obra *Referências bibliográficas*.

referências apresentada inicialmente tende a ser ampliada durante a pesquisa, já que novos documentos poderão ser levantados no desenvolvimento do trabalho.

Perguntas para ajudar a escolher as referências

O que foi consultado para redigir o projeto de pesquisa?
Tenho todos os dados necessários de cada documento para fazer sua referência corretamente?
Conheço outro material que ainda deverei consultar?
Sei que devo manter atualizada minha pesquisa bibliográfica?
Verifiquei se todos os textos (impressos ou eletrônicos) citados no projeto estão nas referências finais?